

CONSELHO MUNICIPAL DE POLITICAS CULTURAIS
CMPC – BIÊNIO 2016-2018
ATA DA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

No dia 01/08/2018 realizou-se em Uberlândia, na Oficina Cultural, a 6ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, biênio 2016-2018. Estiveram presentes os conselheiros titulares e suplentes: Mirson Martins Fernandes, Jemerson Carlos Silva, Laís Batista Costa, Beatriz de Macedo Oliveira, Vasco Luís Guimarães Lobo, Andrielle Barbosa de Paula, Robisson Albuquerque Mendonça Filho, Caroline Silva Freitas, Gabriel Caixeta Magalhães, Cristiane Fátima Lucas da Silva Oliveira, Mônica Debs Diniz, Leciane Leandra Medeiros, Franny Christiny Camargo da Silva, Rosa Maria Marra Dias, Pollyana Fabrini Silva, Felipe Machado Teixeira e Júlio César de Almeida. Constatada a presença de quórum regimental com o total de 17 conselheiros em segunda chamada, foi dado início à reunião, às 19h. Os trabalhos foram conduzidos pelo Presidente Guimarães Lobo e pela Primeira Secretária Franny Christiny e pela conselheira Pollyana Fabrini. Foi apresentada a proposta de pauta, com os seguintes pontos: 1. Informes; 2. Discussão e elaboração do Edital PMIC 2018. No primeiro ponto de pauta, não houve informes a serem apresentados. No segundo ponto de pauta, a conselheira Leciane Medeiros, inciou as discussões sobre as diretrizes do Edital PMIC 2018, propondo inicialmente a alteração dos Elos da rede produtiva, onde propõe primordialmente a definição de cada elo, sendo assim de mais fácil compreensão de seus significados. Sendo que as definições de produção, difusão, formação e pesquisa foram aprovadas por unanimidade, e o elo de criação foi aprovado com 13 votos favoráveis e 4 abstenções. Sobre os critérios de desempate técnico houve duas propostas apresentadas onde seriam consideradas maiores pontuações nos critérios A e C e outra proposta considerando os critérios A e D, em votação definiu-se como desempate os critérios A e C com 16 votos a favor e 1 abstenção. No Critério de fomento, ficou definido em 12 votos favoráveis, 4 desfavoráveis e 1 abstenção que os critérios a serem considerados são os A e B com maiores pontuações. Se persistir o empate, ficou definido pela plenária que haverá um somatório dos critérios A do técnico e C do fomento, ainda persistindo analisar o somatório dos critérios B do técnico e A do fomento. Persistindo ainda o empate, será analisado critério Técnico A, em seguida o C

do fomento, o B do técnico e A do fomento. Sobre a alteração do Art. 6 foi aprovado por unanimidade. No Art. 7, ficou acordado que os projetos poderão sofrer cortes de até 10% do valor aprovado. Esgotado o horário da reunião o presidente realizou uma votação para ser dado a continuidade ou a marcação de uma reunião extraordinária, e com 14 votos a favor de continuar e 3 votos a favor de marcar outra reunião, o presidente Guimarães Lobo prosseguiu com as discussões. Neste momento a secretária do CMPC Franny Christiny, informou a plenária que não poderia mais permanecer na dita reunião, informou também que a conselheira Pollyana Fabrini continuaria a relatar a ata. Dando continuidade, no Art. 8 sobre os valores para faixa de porte ficou aprovado por unanimidade. No Art. 9 sobre os percentuais de valores e incentivo fiscal, também foi aprovado por unanimidade. No Art. 10 sobre possibilidade de alteração do repasse (pela CAS), o conselheiro Júlio César propõe retornar os artigos para maiores análises, onde com 12 votos desfavoráveis, 3 votos favoráveis e 2 abstenções não houve análise maior e o Artigo foi aprovado. No Art. 10 foi retirado por unanimidade o inciso III. No Art. 11 sobre o enquadramento de microprojetos, houve votação sobre nova redação sendo aprovada com 16 votos favoráveis e 1 abstenção. Seguindo para a Seção II sobre os projetos institucionais, no Art. 12, houve uma inserção de redação fazendo referência à linha A do inciso II do art. 9. O conselheiro Andrielle Barbosa se inscreve para salientar a necessidade de aumentar o recurso orçamentário da SMC. O presidente Guimarães Lobo ressalva que houve aumento tanto da planilha orçamentária da SMC como do IF. A votação para a redação foi aprovada por unanimidade. Já no Art. 13 sobre a aprovação dos projetos institucionais, o Setorial teatro pede esclarecimento dos critérios para escolha dos projetos institucionais. O presidente Guimarães Lobo ressalta que os critérios nunca foi mudado. A secretária Mônica Debs informou que as escolhas dos projetos são feitas de acordo com interesse empresarial. Na votação para nova redação, foi aprovada por unanimidade. Passado para a discussão do Capítulo II, sobre a definição do percentual de 70% para cada frente artística. O conselheiro Andrielle Barbosa propõe um encaminhamento onde solicita que na próxima semana seja marcada uma reunião extraordinária só para esse ponto de pauta, com uma solicitação de planilha orçamentária. O Conselheiro Robson Albuquerque propõe terminar os critérios e decidir hoje. Em votação ficou aprovado com 11 votos a favor e 5 contra que será concluído ainda hoje os critérios. Dando sequência o setorial teatro, representado pela conselheira Lais Batista, pede para retirar critérios. O conselheiro Júlio César, propõe manter o que

estava no edital anterior, ou seja, 20% música e retirar os 5% de etnias e deixá-las no montante dos 30%. E com 14 votos favoráveis e 2 contrários, mantêm-se a redação anterior. Esgotado o ponto de pauta, o presidente encerrou a reunião às 23h15min. Nada mais havendo a tratar, eu, Franny Christiny e a conselheira Pollyana Fabrini, relatamos esta reunião, lavramos a presente Ata, a qual será enviada por e-mail aos conselheiros que compõe o CMCP e submetida à validação na próxima reunião ordinária.

Vasco Luís Guimarães Lobo
Presidente do CMPC

Franny Christiny Camargo da Silva
1º Secretária do CMPC